

ANEXO 2

Indústria

Tabela 1

Índices de produção física da indústria no Brasil — jul /96-jul /97

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANS- FORMAÇÃO	MINERAIS NÃO- METÁLICOS	METALÚR- GICA
1996					
Jul.	125,93	120,82	126,33	116,41	126,13
Ago.	124,98	117,39	125,58	121,20	122,33
Set.	122,22	118,15	122,54	116,61	121,56
Out.	127,74	126,09	127,87	119,52	126,30
Nov.	121,79	123,64	121,65	113,82	119,44
Dez.	108,63	132,79	106,74	109,68	112,75
1997					
Jan.	108,50	127,57	107,00	108,34	115,96
Fev.	102,83	116,03	101,79	103,99	111,13
Mar.	114,71	131,51	113,39	115,16	123,20
Abr.	117,59	126,25	116,91	115,07	125,35
Mai.	120,97	133,57	119,98	121,19	126,78
Jun.	122,93	129,39	122,42	116,65	126,83
Jul.	128,65	134,23	128,22	126,02	129,79
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉ- TRICO E DE CO- MUNICAÇÃO	MATERIAL DE TRANSPORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO
1996					
Jul.	114,02	155,54	154,76	107,37	135,17
Ago.	112,65	150,53	153,50	106,33	139,37
Set.	109,05	153,26	147,75	102,53	132,42
Out.	108,27	162,23	153,47	106,26	146,07
Nov.	113,28	157,22	146,19	107,10	145,77
Dez.	99,83	128,16	113,93	92,68	137,88
1997					
Jan.	96,36	133,93	132,36	95,90	135,94
Fev.	107,70	129,39	130,56	93,05	107,81
Mar.	115,17	140,47	148,38	102,19	122,05
Abr.	116,60	146,27	161,74	109,49	135,73
Mai.	112,54	137,42	156,48	104,41	133,68
Jun.	120,60	141,73	164,81	108,41	123,88
Jul.	113,37	141,44	165,67	105,91	134,48

(continua)

Tabela 1

Índices de produção física da indústria no Brasil — jul /96-jul /97

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	COUROS E PELES	QUÍMICA	FARMA- CÊUTICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS
1996						
Jul.	114,59	128,13	91,01	133,30	120,90	122,28
Ago.	113,83	120,35	91,06	134,39	108,26	116,78
Set.	111,02	113,99	85,90	135,04	103,99	110,59
Out.	114,72	116,47	88,92	140,84	109,09	115,39
Nov.	113,37	109,39	85,30	127,29	106,18	118,73
Dez.	109,38	98,85	74,74	112,86	91,70	108,94
1997						
Jan.	113,18	109,43	80,51	105,52	93,83	115,67
Fev.	104,72	105,22	74,43	93,83	102,32	108,67
Mar.	112,57	112,20	80,75	107,76	117,82	126,34
Abr.	108,42	115,94	86,97	103,38	128,49	127,92
Mai.	112,10	118,70	86,03	124,35	115,69	116,84
Jun.	107,34	122,55	86,32	125,38	138,44	118,78
Jul.	114,48	126,54	89,05	137,45	141,63	124,60
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1996						
Jul.	124,93	95,22	95,83	132,93	114,55	115,51
Ago.	126,69	95,36	101,32	135,26	111,85	81,80
Set.	124,62	89,53	98,24	126,34	113,37	66,25
Out.	131,35	92,58	106,45	134,58	123,96	63,15
Nov.	132,94	87,22	108,06	121,01	123,51	57,42
Dez.	116,16	70,86	83,16	109,28	124,60	52,16
1997						
Jan.	120,84	77,15	75,45	103,26	113,67	75,92
Fev.	116,88	76,40	66,09	88,68	96,06	145,41
Mar.	124,14	84,73	76,79	97,74	100,48	207,18
Abr.	127,23	91,88	82,49	104,34	131,86	227,71
Mai.	122,21	89,30	79,61	112,77	106,52	222,22
Jun.	119,30	87,00	82,87	117,81	102,92	213,57
Jul.	128,10	90,64	86,55	135,47	113,65	206,65

FONTE: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; produção física (1997). Rio de Janeiro: IBGE, jul.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100 e ponderação pelo Censo de 1985.

Tabela 2

Utilização média da capacidade instalada da indústria de transformação no Brasil — 1994/97

(%)

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÃO	MATERIAL DE TRANSPORTE
1994						
2º trim.	80	74	89	77	76	87
3º trim.	83	77	86	79	78	91
4º trim.	83	79	89	79	73	86
1995						
1º trim.	86	88	89	81	83	91
2º trim.	83	83	86	75	81	89
3º trim.	81	81	84	68	80	87
4º trim.	79	82	87	62	80	86
1996						
1º trim.	82	83	90	80	80	85
2º trim.	81	84	89	73	80	87
3º trim.	85	83	92	77	80	87
4º trim.	81	80	89	71	78	85
1997						
1º trim.	84	84	89	80	84	91
2º trim.	84	85	93	80	81	91

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MADEIRA	MOBILIÁRIO	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	COUROS E PELES	QUÍMICA
1994						
2º trim.	84	77	89	81	72	86
3º trim.	86	84	95	87	72	86
4º trim.	84	81	95	94	71	86
1995						
1º trim.	83	87	95	95	71	89
2º trim.	82	61	91	91	70	84
3º trim.	82	78	89	82	61	85
4º trim.	81	81	90	82	61	83
1996						
1º trim.	84	78	89	84	76	83
2º trim.	74	82	90	87	82	80
3º trim.	83	83	91	87	83	91
4º trim.	83	83	91	91	79	83
1997						
1º trim.	85	84	89	93	80	83
2º trim.	91	81	89	94	87	85

(continua)

Tabela 2

Utilização média da capacidade instalada da indústria de transformação no Brasil — 1994/97

(%)

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PRODUTOS FARMACÊUTICOS E VETERINÁRIOS	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	MATÉRIAS PLÁSTICAS	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	CALÇADOS
1994						
2º trim	72	91	72	81	76	75
3º trim	78	93	82	89	77	76
4º trim	82	85	88	89	85	84
1995						
1º trim	83	82	88	89	85	82
2º trim.	85	67	76	82	79	71
3º trim	83	76	81	79	78	79
4º trim.	81	87	84	72	69	61
1996						
1º trim.	82	73	84	82	80	81
2º trim.	83	69	78	84	75	70
3º trim.	84	74	81	85	77	74
4º trim.	85	71	83	85	83	82
1997						
1º trim.	85	86	85	88	85	86
2º trim	87	78	80	86	79	80

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO	EDITORIAL E GRÁFICA	DIVERSAS
1994					
2º trim.	76	70	74	75	74
3º trim.	82	81	71	88	79
4º trim.	80	86	81	81	66
1995					
1º trim.	77	80	86	87	80
2º trim.	84	79	80	90	77
3º trim.	83	81	80	91	81
4º trim.	76	84	80	82	71
1996					
1º trim.	78	76	82	80	78
2º trim.	79	77	81	85	68
3º trim.	81	88	78	83	83
4º trim.	78	82	78	83	63
1997					
1º trim.	77	75	82	78	77
2º trim.	79	72	82	80	76

FONTE: CONJUNTURA ECONÔMICA (1994/1997). Rio de Janeiro: FGV.

Tabela 3

Índices de produção física da indústria do Rio Grande do Sul — jul /96-jul /97

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANS- FOR-MAÇÃO	MINERAIS NÃO- METÁLICOS	METALUR- GICA	MECÂNICA
1996						
Jul.	133,20	124,08	132,24	108,63	130,93	117,00
Ago.	130,56	90,69	130,74	105,14	125,07	120,57
Set.	125,12	102,23	125,22	102,75	117,37	115,93
Out.	134,67	91,12	134,87	110,21	124,74	133,82
Nov.	129,59	101,74	129,72	108,18	120,50	150,49
Dez.	117,65	101,43	117,73	99,54	103,35	123,28
1997						
Jan.	121,71	107,19	121,78	87,84	106,33	144,76
Fev.	113,54	91,06	113,64	89,36	113,49	141,61
Mar.	134,92	100,14	135,07	102,85	124,37	147,07
Abr.	156,65	117,13	156,83	113,00	136,71	143,49
Mai	147,09	134,05	147,15	143,12	135,31	135,23
Jun.	144,65	124,13	144,75	125,22	138,09	153,10
Jul.	151,85	135,53	151,92	119,07	147,75	154,01

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MATERIAL ELÉ- TRICO E DE COMUNICAÇÃO	MATERIAL DE TRANSPORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO	PAPEL E PAPELÃO
1996					
Jul.	190,77	166,06	119,66	229,82	99,56
Ago.	214,30	162,06	123,54	242,46	107,50
Set.	195,08	143,07	120,11	233,82	94,81
Out.	225,05	152,59	120,46	277,23	112,89
Nov.	213,22	135,75	121,69	280,23	111,70
Dez.	205,97	135,03	119,83	249,06	112,71
1997					
Jan.	205,36	124,90	109,82	233,21	101,59
Fev.	188,22	152,42	124,78	171,68	94,43
Mar.	225,43	164,22	136,17	245,96	109,21
Abr.	254,67	192,88	144,23	283,73	110,28
Mai	216,87	159,24	137,71	261,67	115,97
Jun.	242,86	190,12	133,22	239,34	99,20
Jul.	233,81	201,75	126,58	257,23	118,33

(continua)

Tabela 3

Índices de produção física da indústria do Rio Grande do Sul — jul./96-jul./97

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BORRACHA	COURO E PELES	QUÍMICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS
1996					
Jul.	126,32	94,00	165,72	128,17	121,45
Ago.	119,92	95,72	174,48	119,97	108,66
Set.	114,91	92,13	167,25	130,76	117,39
Out.	117,98	99,89	176,21	129,09	134,37
Nov.	116,22	88,47	159,78	137,94	140,27
Dez.	85,25	76,18	144,84	128,69	103,32
1997					
Jan.	98,23	83,76	145,65	110,92	118,32
Fev.	94,14	76,01	131,16	118,71	92,41
Mar.	99,82	79,43	160,97	122,76	118,28
Abr.	116,74	82,33	154,80	121,93	129,85
Mai.	110,82	83,65	164,05	127,67	116,77
Jun.	109,66	90,47	146,94	131,14	100,21
Jul.	115,35	90,29	175,20	136,98	97,75
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1996					
Jul.	152,59	101,50	134,58	77,97	114,01
Ago.	156,34	98,97	132,93	71,28	45,33
Set.	143,00	103,38	127,71	79,81	24,51
Out.	144,25	116,31	129,53	88,60	9,99
Nov.	129,34	115,43	113,25	102,55	7,31
Dez.	120,47	95,85	119,21	98,79	6,20
1997					
Jan.	139,14	99,57	123,54	73,78	31,82
Fev.	125,37	68,18	94,81	71,47	164,97
Mar.	150,54	89,56	100,62	106,57	271,08
Abr.	149,85	102,37	146,40	333,96	311,17
Mai.	158,33	97,87	140,84	124,84	316,02
Jun.	154,33	96,18	134,72	90,53	312,77
Jul.	168,32	94,08	141,28	92,73	304,25

FONTE: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Regional; produção física (1997). Rio de Janeiro: IBGE, jul.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100 e ponderação pelo Censo de 1985.

Tabela 4

Índices de produção física, por categorias de uso, da indústria de transformação do Brasil — jul./96-jul./97

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BENS DE CAPITAL	BENS INTERME- DIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
			Total	Duráveis	Não-Duráveis
1996					
Jul.	112,34	122,10	134,40	179,84	125,14
Ago.	107,30	120,34	136,17	183,50	126,52
Set.	105,57	118,86	130,95	180,86	120,77
Out.	110,21	123,24	139,32	194,84	128,00
Nov.	110,41	116,54	133,74	192,56	121,74
Dez.	100,06	107,52	112,28	142,28	106,16
1997					
Jan.	91,19	108,61	112,88	162,83	102,70
Fev.	98,87	103,28	101,24	148,02	91,70
Mar.	106,93	116,30	112,09	169,07	100,46
Abr.	107,54	117,13	120,12	187,15	106,44
Mai.	103,48	122,17	120,28	177,01	108,71
Jun.	116,95	120,86	124,68	175,41	114,33
Jul.	115,13	126,92	132,48	168,31	125,17

FONTE: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; produção física (1997). Rio de Janeiro: IBGE, jul.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100.